

MANIFESTAÇÕES COMPORTAMENTAIS DO RECÉM-NASCIDO DURANTE O PROCEDIMENTO DA PUNÇÃO DO CALCÂNEO

Natália Rodrigues Oliveira¹, Aldiânia Carlos Balbino², Fabíola Chaves Fontoura³, Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso⁴

INTRODUÇÃO: Nas unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN), os recém-nascidos são expostos a vários procedimentos dolorosos e estressantes, porém, os mesmos não têm a capacidade de verbalizar o que sentem, dificultando a avaliação e mensuração do desconforto que esses pacientes sentem pela equipe de saúde⁽¹⁾. O recém-nascido (RN), ao ser submetido a estímulos dolorosos, evita-os de maneira ativa, apresentando alterações na atividade motora como rigidez do tórax e movimentos de extensão e flexão das extremidades⁽²⁾. Choro, irritação e agitação, mudanças de expressão corporal, sorriso, maior abertura dos olhos e da boca, arqueamento das sobrancelhas são respostas comportamentais que caracterizam a comunicação não verbal do RN⁽³⁾. Cuidar de um RN em UTIN exige além do conhecimento científico e domínio de técnicas, necessita de um olhar humano, um cuidar mais sensível que traduza seus gestos, expressões faciais e movimentos corporais⁽⁴⁾. Frente ao exposto, necessita-se entender a forma como o RN se comporta quando submetido à punção do calcâneo, na tentativa de compreender a mensagem transmitida pelo RN e, conseqüentemente planejar uma assistência voltada à minimização dos aspectos negativos relacionados ao procedimento. **OBJETIVO:** Identificar as principais manifestações comportamentais do recém-nascido a termo e pré-termo durante o procedimento da punção do calcâneo para medição da glicemia capilar. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Estudo do tipo observacional, transversal e quantitativo. Realizado em duas unidades de internação neonatal de instituições hospitalares de nível terciário, referências em atendimento neonatal em Fortaleza-CE. A população foi composta por RN admitidos na unidade neonatal durante o período da coleta de dados, ocorrida de dezembro de 2010 a outubro de 2011. A amostra foi composta por um grupo com 50 recém-nascidos pré-termos (RNPT) e um com 50 recém-nascidos a termos (RNT), totalizando 100 RN. Incluídos RN com no mínimo dois dias de vida, idade gestacional (IG) entre 30 e 42 semanas, independente do sexo e com prescrição de glicemia capilar. Excluídos RNPT extremos, RN malformados, em sedação ou coma, filho de usuária de drogas e RN sob fototerapia. A coleta constou de duas fases distintas. Na primeira, analisaram-se os prontuários e na segunda, os RN foram filmados durante o procedimento de punção do calcâneo para medição da glicemia, nos turnos manhã, tarde ou noite. A filmagem foi realizada a partir de dois minutos antes, durante e dois minutos depois do procedimento, para que se avaliasse a reação do RN ao procedimento em momentos distintos. A análise dos dados ocorreu durante e após leitura das filmagens. Os dados obtidos pelos prontuários foram analisados através da estatística descritiva utilizando frequência simples, absoluta, média e desvio padrão. Os vídeos foram visualizados quantas vezes necessárias, momento em que se atentou para as reações comportamentais dos RN. Os vídeos foram analisados no Laboratório de Comunicação do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, através

¹ Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará/UFC. Membro do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe-Filho/SABIMF/UFC.

² Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFC. Membro do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe-Filho/SABIMF/UFC. E-mail: aldiancarlos@hotmail.com

³ Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará/UFC. Membro do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe-Filho/SABIMF/UFC.

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem da UFC. Bolsista de Produtividade/CNPq. Coordenadora do projeto de pesquisa Saúde do Binômio Mãe-filho/ SABIMF/UFC.

do programa *Adobe Premiere Pro 2.0®*, o qual representa um avanço na visualização e edição de vídeos. Todos os pais assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido permitindo a inclusão de seus filhos na pesquisa. O estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa das instituições, com as autorizações das chefias dos serviços envolvidos. **RESULTADOS:** Verificou-se que 50% (50) dos RN eram do sexo masculino e 50% (50) feminino. Quanto à IG, 48% (48) tinham entre 37 e 41 semanas; 29% (29) com IG entre 30 a 34,9; 21% (21) entre 35 e 36,9; e 1% (2) com mais de 41 semanas. A média de IG encontrada foi de 36,4 semanas. Em relação ao peso de nascimento, a maioria apresentou peso entre 1501 e 2500 gramas, com 53% (53) e apenas 8% (8) entre 1000 e 1500 gramas. A média total de peso verificada foi de 2417 ± 741 gramas. Conforme a classificação da IG pelo método Capurro, a média dos RNPT foi de $34,2 \pm 11,25$ e média de idade $7,92 \pm 7,79$ dias. Enquanto que a média pelo Capurro dos RNT $38,6 \pm 8,50$ e idade cronológica de $3,12 \pm 1,85$. Quanto à apresentação das reações comportamentais durante a realização do procedimento 26% (13) dos RNPT, permaneceram com a aparência de estarem dormindo, enquanto 38% (19) apresentaram movimentos de cabeça, 10% (5) olhos abertos, 10% (5) abertura de boca, 58% (29) olhos apertados e 30% (15) membros superiores em face. Quanto aos RNT, 24% (12) mantiveram-se dormindo, 68% (34) com movimentos de cabeça, 40% (20) com os olhos abertos, 20% (10) abertura de boca, 60% (30) com reação de olhos apertados e 32% (16) membros superiores em face. Quanto às principais reações de face, 34% (17) dos RNPT apresentaram a boca estirada, 48% (24) sulco naso-labial, 58% (29) fronte saliente, 18% (9) língua tensa e 52% (26) choraram. Com relação aos RNT, 44% (22) apresentaram a boca estirada, 36% (18) sulco naso-labial, 56% (28) fronte saliente, 18% (9) língua tensa e 52% (26) choraram. **CONCLUSÃO:** A dor do RN submetido à punção de calcâneo para glicemia capilar é fortemente expressada por meio das reações comportamentais e faciais apresentadas e enquanto profissionais de saúde temos o compromisso e obrigação ética de realizar cuidados e desempenhar habilidades para o alívio da dor do neonato. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Evidenciaram-se as reações mais comuns dos RN frente ao procedimento doloroso, o que contribui aos profissionais de saúde decodificarem essa linguagem. Faz-se necessário a capacitação dos profissionais de enfermagem, de maneira a conhecer estas reações e intervir sempre que houver necessidade, minimizando a dor sentida pelos RN. A implementação desse cuidado deve ser realizada para aperfeiçoar os procedimentos dolorosos, devendo estes ser realizados adequadamente.

REFERÊNCIAS:

1. Presbytero R, Costa MLVC, Santos RCS. Os enfermeiros da Unidade Neonatal frente ao recém-nascido com dor. *Rev Rene*. 2010;11(1):125-32.
- 2 Araujo MC. *Aspiração traqueal de recém-nascidos prematuros: observações comportamentais e fisiológicas como um cuidado de enfermagem [dissertação]*. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Enfermagem; 2008.
- 3 Cardoso MVLM, Rolim KMC, Fontenele FC, Gurgel EP, Costa LR. Respostas fisiológicas e comportamentais do recém-nascido de risco durante o cuidado da enfermeira. *Rev Gaúcha Enferm*. 2007; 28(1): 98-105.
- 4 Crescêncio EP, Zanelato S, Leventhal LC. Avaliação e alívio da dor no recém-nascido. *Rev Eletr Enfer*. 2009;11(1):64-9.

Descritores: Enfermagem; recém-nascido; dor.

Área temática: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem